

Ploc in Rio

O maior evento retrô da América Latina completa 21 anos e se reinventa como festival, reunindo 21 artistas em uma única noite no palco do Qualistage



Banda Ploc

AFFONSO NUNES

Décadas duram exatos dez anos, mas a celebração dos anos 1980 com a Festa Ploc dura bem mais do que isso. Em 2026, quando o evento chega aos 21 anos de existência, a conta já não fecha mais: a Ploc sobreviveu à própria década que celebra — e não sabemos precisar até onde vai. Neste sábado (28), o Qualistage recebe a edição comemorativa em formato inédito: 21 artistas, um único palco, mais de seis horas de música e uma programação de pura nostalgia de um tempo marcante para quem o viveu, mas que consegue atrair as gerações seguintes.

Criada em 2004 por Luciano Vianna, a Ploc tinha objetivo modesto: durar um verão. O que aconteceu depois foi regido pelo acaso ou o projeto era um acerto em potencial? O fato é que o evento sobreviveu e criou vocabulário próprio. Em algum ponto dos anos seguintes, a nomenclatura “festa retrô” foi gradualmente substituído por “festa Ploc”. Hoje são em média 150 edições por ano, com passagens pela América do Norte, Europa e América do Sul, mais de 5 milhões de pessoas na soma histórica e um palco que já recebeu Capital Inicial, Frejat, Nando Reis, Biquini Cavadão, 14 Bis, Flávio Venturini e Ivete Sangalo. “A Festa Ploc já durou mais do que a própria década de 80 — e segue crescendo”, resume Avellar Love, uma das atrações desta edição

comemorativa.

Para os 21 anos, Vianna escalou o projeto verticalmente. O formato festival substitui a festa convencional, e o line-up reúne pela primeira vez mais de 20 nomes que ajudaram a escrever tanto a história dos anos 1980 quanto a da própria PLOC. Entre as atrações estão as Paquitas Catuxita e Xiquitita, o Trem da Alegria com Luciano Nassyn e Juninho Bill, Banda Ploc, Zé Henrique do Yahoo, Alex Gil do Polegar, Guilherme Isnard do Zero, Vinícius Cantuária, Felipe Dylan, Marcelo Hayena dos Uns e Outros, Rodrigo Saldanha dos Abelhudos, Avellar Love com João Penca & Seus Miquinhos Amestrados, Dr. Silvana & Cia, Fábio Queiroz cantando Lobão no projeto Eu Convidado, o cover da Legião Urbana Mais do Mesmo, Daniel Del Sarto com o Musical Anos 80 — Uma Experiência Ploc, Síndico Du Ben e o DJ DOM LV.

O que une nomes tão distintos numa mesma programação — do pop infantil ao rock de contestação, da MPB ao funk melódico — não é gênero nem sentimento estético. É apenas (e isso é muita coisa) uma camada de tempo compartilhado. Os anos 1980 no Brasil foram uma contradição em movimento: redemocratização e inflação, efervescência cultural e desigualdade estrutural, abertura política e tensão cotidiana. A música que saiu desse período não envelheceu de forma neutra — envelheceu com contexto, memória e identidade coletiva. Ouvir uma canção do Trem da Ale-



Dr. Silvana



Silvinho Blau Blau



Paquitas



“A Festa Ploc já durou mais do que a própria década de 80 — e segue crescendo”

AVELLAR LOVE

gria ou da Plebe Rude extrapola as raiais da nostalgia. É a percepção de que aquele tempo, com tudo que teve de intenso e contraditório, ajudou a formar quem somos.

A Festa Ploc teve o mérito de entender isso e nunca abriu mão dessa característica. “Será a maior celebração dos anos 80 que o Rio de Janeiro já teve. A Festa Ploc virou muito mais do que um evento: ela é um ponto de encontro emocional”, argumenta Vianna.

A edição dos 21 anos ainda carrega um anúncio que projeta a Ploc além das pistas de dança: está em produção um documentário, previsto para 2026, que vai registrar bastidores, depoimentos e arquivos históricos de duas décadas de festa. É o movimento natural de quem percebeu que construiu algo maior do que o evento em si — e quer garantir que essa história seja contada com o cuidado que merece. Afinal de contas, a Ploc diz algo sobre como o Brasil lida com a memória coletiva, sobre o papel da festa como espaço de pertencimento, sobre a diferença entre conservar e congelar. A Ploc não congelou. Reinventou o formato, ampliou seu alcance, cruzou fronteiras e gerações e chega aos 21 anos sem o menor sinal de que pretende parar por aqui.

SERVIÇO

FESTA PLOC - 21 ANOS

Qualistage (Via parque Shopping — Av. Ayrton Senna, 3.000, Barra da Tijuca)
28/2, a partir das 20h30
Ingressos a partir de R\$ 70